A insegurança nas escolas

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
David Walisson Moreira Da Silva
Felipe De Almeida Campos
Cintia Batista Pereira
Fernando Marçal Soares Batista

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A insegurança nas escolas brasileiras não é novidade. O problema ganha relevância quando há crimes com potencial de exploração midiática, como vêem acontecendo nos últimos tempos, não somente pelo nosso país mas por todos os países do planeta terra. As cenas da barbárie são repetidas à exaustão e sobra pouco espaço para análises mais profundas acerca da motivação dos ataques. O aumento no número de ataques a escolas nos últimos anos está relacionado, principalmente, ao avanço da cultura de violência no país, a falta de politica de segurança nos estabelecimentos de educação, entre vários outros fatores primordiais.

Objetivo

As pesquisas destacam o papel da cobertura da imprensa na multiplicação desses casos, já que os agressores em geral buscam notoriedade e se inspiram a partir de ataque anteriores, não somente isto, mas, também, a falta de segurança nos estabelecimentos de educação.

Material e Métodos

Inicialmente a pesquisa foi realizada a partir da abordagem através das descrições detalhadas de artigos em jornais acerca da temática, a insegurança que as instituições de ensino vêem enfrentando,com o intuito de se compreender esses elementos em seus próprios termos. Foi realizada a coleta dos materiais a serem utilizados como registros, deste modo, realizou-se uma análise correlaciona com as variáveis do estudo relacionando-as.

Resultados e Discussão

Somente neste início de ano, já foram ao menos quatro casos de mais destaque: o ataque com bomba caseira por um ex-aluno em Monte Mor (SP), em 13 de fevereiro; o ataque a faca por um aluno de 13 anos a uma escola em São Paulo, que deixou uma professora morta e quatro pessoas feridas em 27 de março; o ataque a faca por um aluno a colegas em uma escola do Rio de Janeiro em 28 de março; e agora o mais recente atentado à creche em Santa Catarina que deixou, infelizmente, quatro crianças mortas e várias feridas.
Diante disso, precisamos de medidas de proteção para reforçar a segurança de alunos e professores nas

instituições de ensino, como por exemplo, a guarda municipal que tem destinação constitucional à proteção de bens, serviços e instalações públicas.
Não podemos deixar mais essa sensação de terror ocorrer nas instituições de ensino e fingir não ver, pois nossos bens mais valiosos e nosso futuro são nossas crianças e adolescentes.

Conclusão

Segundo pesquisas realizadas, os agressores são em geral jovens, 10 a 25 anos, do sexo masculino. E muitos deles são vítimas de bulying na escola, possuem características de isolamento social e indícios de transtornos mentais não diagnosticados ou acompanhados.Eles se articulam em comunidades online onde há incentivo à violência, à misoginia, e em plataformas de fácil acesso na internet. Precisamos de controle virtual, política voltada à educação e principalmente segurança nas escolas e creches

Referências

https://www.otempo.com.br/opiniao/editorial/escola-invadida-pela-cultura-da-violencia-1.2839351

https://ojacare.com.br/2023/04/04/educadores-relatam-medo-inseguranca-e-veem-violencia-nas-escolas-reflexo-de-sociedade-doente/

https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2023/03/brasil-tem-mais-de-um-ataque-por-mes-em-escolas-desde-agosto.shtml

https://www.band.uol.com.br/noticias/jornal-da-band/ultimas/inseguranca-dentro-e-fora-das-escolas-contribui-para-afastar-alunos-das-aulas-16576463

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm